

COMPORTAMENTO DE MISTURAS DE DINITRAMITE E DIURON EM PRÉ-PLANTIO INCORPORADO NA CULTURA DO ALGODÃO (*Gossypium hirsutum* L.)

Ricardo V. Filho *
Luciano S. P. Cruz **
Irineu Garcia ***

Com o objetivo de verificar o comportamento das misturas de dinitramine e diuron na cultura do algodão, foram conduzidos dois ensaios de campo nos municípios de Casa Branca e Jaboticabal, no Estado de São Paulo, em solos argilosos 5,58% m.o) e barrento (2,33% m.o) A variedade de algodão semeada foi a IAC-13-1 em Casa Branca (05/11/76) e RM-4A em Jaboticabal (03/12/75). O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso com 17 tratamentos e 4 repetições. As parcelas consistiam de 5 linhas de 5,0m de comprimento. Os tratamentos utilizados com respectivas doses do i.a/ha foram: dinitramine a 0,25, 0,40 e 0,50; diuron a 1,20; 1,50 e 1,80; dinitramine + diuron nas combinações possíveis com essas doses, e trifluralin + diuron a 1,00 + 1,20.

No ensaio em Casa Branca as principais plantas daninhas foram: capim-colchão (*Digitaria sanguinalis* (L.) Scop) capim-pé-de-galinha (*E-leusine indica* (L.) Gaertn), carrapicho-rasteiro (*Acanthospermum australe* (Leof.) O Kuntze), poaia (*Borreria alata* (Aubl) D.C.), poaia-branca (*Richardia brasiliensis* Gomes) e guanxuma (*(Sida spp.)*) No controle geral observou-se um melhor controle das misturas em comparação com aplicações isoladas de dinitramine e diuron.

Os tratamentos com controle superior ao trifluralin + diuron foram dinitramine + diuron a 0,40 + 1,80 e 0,50 + 1,80 Kg i.a./ha. Os índices de controle das misturas aumentaram a medida que foi aumentada a dose de dinitramine.

No ensaio em Jaboticabal, as principais plantas daninhas foram: capim-colchão, capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.), capim-oferecido (*Pennisetum setosum* (L) Rich Pers), carrapicho-rasteiro, poaia, guanxuma. Os melhores índices de controle foram obtidos com trifluralin + diuron e as misturas de dinitramine + diuron a 0,25 + 1,80, 0,40 + 0,80 e 0,50 + 1,80.

Não foram observados sintomas fitotóxicos a cultura na fase inicial, e não houve diferença significativa na produção obtida.

* M.S. Professor Assistente da Disciplina de Herbicidas e Ervas Daninhas da Faculdade de Medicina Veterinária, Agronomia e Zootecnia de Jaboticabal.

** Instituto Biológico SP

*** Estagiário da Disciplina de Herbicidas e Ervas Daninhas da FMVAJ-UNESP.